UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IPORÁ
III CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, IV SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E I ENCONTRO DO PIBID
"PARADIGMAS DA PROFISSÃO DOCENTE"
28 a 30 de novembro de 2013
ISSN: 2238-8451

PLANEJAR É PRECISO

SILVA, Amanda Pereira[1]; CAETANO, Gabriela Tayrine Pereira[2]; SOUZA Letícia Dias de[3]; ALVES, Natalia Lopes[4]; SILVA, Paulo Fernandes Roges Souza[5]; LIMA, Marilda Ferreira de [6]
Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Iporá, Iporá – Go
[1]Amanda.biologia1@gmail.com; [2]gabriela.caetano21@gmail.com; [3]souzaleticia997@gmail.com; [4]natalialopes.alves@gmail.com; [5]paulofernandes.rss@gmail.com; [6]marilda.lima@ueg.br

Resumo: *O presente trabalho, de abordagem qualitativa, pretende discutir e analisar o planejamento, em seus diversos aspectos, no contexto escolar, uma vez que a instituição de ensino tem um importante papel na formação e no desenvolvimento do homem. Possibilita, também, uma organização metodológica do conteúdo a ser desenvolvido pelos profissionais de educação e no desenvolver da escola como um todo. Baseado nas necessidades, parâmetros e realidade de cada instituição foi que se fez objetivo de pesquisa deste trabalho, conhecer o habitual de cada instituição das redes estaduais, municipais e privadas, frente ao planejamento escolar, percebendo assim as reações dos profissionais quanto ao hábito, obrigatório, de planejar.*

Palavras chaves: Planejamento escolar,ensino e educação

INTRODUÇÃO

A educação é um meio ou sistema onde cada indivíduo ensina ao mesmo tempo em que aprende e vice-e-versa, e nesse processo, o maior desafio é saber como intercalar essa prática de troca de saberes de diversas formas. O planejamento escolar é uma tarefa docente que abriga tanto a previsão das atividades didáticas em termos de organização e coordenação com os objetivos propostos, quanto a sua revisão e adaptação no decorrer do processo de ensino (GAMA & FIGUEIREDO, 2003).

Partindo desse pressuposto, a escola deve ser o centro de todas as posições que cabem esse processo, visando em primeiro lugar aos profissionais da educação, a visão de que a escola não seja apenas mais um centro de reprodução de conceitos prontos, corrompidos de sua praticidade e aplicabilidade, mas um ambiente de construção e formulação significativa de conhecimento que tenha uma clara e explícita racionalidade tanto do ponto de vista social, quanto cultural (GANDIN, 1985).

ISSN: 2238-8451

Para Libâneo (1994),o aprendizado está absolutamente ligado às experiências de vida dos alunos e às exigências sociais, que no planejamento deve-se articular a atividade escolar com os problemas da realidade dos alunos.

Planejamento Escolar é o planejamento global da escola, envolvendo o processo de reflexão, de decisões sobre a organização, o funcionamento e a proposta pedagógica da instituição. "É um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social" (LIBÂNEO, 1994).

O planejar foi uma realidade que sempre acompanhou a trajetória histórica da humanidade. Não sendo diferente, no âmbito escolar, percebemos quão indispensável é a existência de um planejamento escolar sucinto,capaz de atender às necessidades educacionais e formativas do educando, podendo dar ao educador condições de refletir, decidir e organizar sua prática docente, envolvendo ações pedagógicas através de frequentes interações entre todos os membros da comunidade escolar. Ele deve ser dinâmico, algo que seja vivenciado no cotidiano da prática docente (LUCKESI, 2002).
Sendo assim, o planejamento escolar tem a função de explicitar princípios, diretrizes e procedimentos do trabalho docente, expressar os vínculos entre o posicionamento filosófico, político-pedagógico e profissional, assegurar a racionalização, organização e coordenação do trabalho docente, prever objetivos, conteúdos e métodos, assegurar a unidade e a coerência do trabalho docente, atualizar o conteúdo do plano sempre que é revisto e facilitar a preparação das aulas (LIBÂNEO, 1994).

Partindo desses conceitos, o presente trabalho tem como objetivo analisar, a partir de experiências práticas e pesquisas, o "real" funcionamento do planejamento escolar, tanto nas redes públicas quanto nas privadas. Uma vez que, é fato que nem sempre a realidade escolar é o que está no papel, ou vice-versa, onde os professores se veem presos á uma matriz, tendo que cumprir o que está em plataforma.

Outro aspecto de extrema importância quando a pauta é a reação quanto ao planejar, é o comportamento dos professores em relação a isso, o que eles pensam, como agem, se cumprem a risca, se se prendem ao papel, que vêm muitas vezes de

ISSN: 2238-8451

órgãos que de nada intendem de educar, enfim, conhecer os processos que envolvem Professor-Planejamento, também é objetivo deste trabalho.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram feitas as leituras de vários livros para compor os fundamentos do que é planejamento, com por exemplo: Planejamento Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico, Celso Vasconcellos, Indagações, Vera Maria Candau e José Carlos Libâneo.

Esta pesquisa de fins qualitativos busca refletir as informações obtidas no ambiente em que elas acontecem, a partir da visão dos pesquisadores.

Esta análise foi feita de diversificadas formas, sendo elas: pesquisas sobre o tema, entrevistas com os responsáveis por cada instituição de ensino, com professores, através de questionários e também através de dados oriundos dos órgãos ligados a casa instituição.

Com o auxílio de entrevistas, foram exploradas três instituições de ensino de Iporá-Goiás, contemplando as três redes:Municipal, Estadual e Privada.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A ideia de, **Planejar é Preciso**, parte das dificuldades que são muito comumente encontradas nas escolas, falta de profissionais qualificados por diversos motivos, falta de motivação por parte de alunos e professores, discentes que não podem ser reprovados, e se aproveitam disso, escolas que não fornecem suporte físico-estrutural para um desempenho básico de trabalho, alunos com dificuldades de aprendizagens que não podem contar com professores de apoio realmente preparados para atendê-los. Enfim, são por essas e por inúmeras outras condições que a fase de um bom planejamento é fundamental para estruturação de toda a Escola.

Mas para que isso aconteça realmente, o professor necessita, cada vez mais, compreender que o planejamento é uma prática que procura ajudar a sanar problemas de

ISSN: 2238-8451

organização de conteúdos e que ele, por si próprio, não é a solução absoluta de todos os problemas que surgirão quanto à organização metodológica, tendo em vista que o planejamento é somente um passo de uma caminhada longa. Como afirma (LIBÂNEO, 1994): "O planejamento não assegura, por si só, o andamento do processo de ensino".

De acordo com TAKADA (NOVA ESCOLA, 2009),há alguns níveis de planejamentos que serão abordados a seguir que buscam garantir um bom funcionamento do ensino e o alcance dos objetivos previstos. Dentre eles, o Planejamento Educacional, que é responsabilidade do estado,e tem duração de 10 anos.Nele é previsto o andamento geral do sistema educacional,visa diagnosticar e elaborar resolução alternativa para as devidas objeções encontradas na educação nacional.

Já o Planejamento Escolar, está presente em todas as escolas, sendo elaborado na primeira semana que antecede o início das aulas. Além de organizar o ano letivo, constitui-se no momento de integrar os novos professores ao sistema da escola, elaborar o calendário escolar, definir período das provas e atividades extraclasses, contando, para isso, com a presença detodo o corpo técnico-administrativo escolar,já que é neste momento que são definidas as prioridades para o ano letivo que se inicia, de forma conjunta com todos servidores da escola.

Planejamento Curricular, tem como finalidade orientar o professor em sala de aula e definir o currículo a ser desenvolvido durante todo o ano letivo. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) estabelecem uma referência deste para a elaboração das propostas curriculares dos Estados.

Planejamento de Ensino, é a especificação do planejamento curricular. É desenvolvido apartir da prática do professor, e cabe a ele definir os objetivos a serem alcançados em sala de aula com seus alunos. Devem-se prever objetivos específicos, procedimentos de avaliação e recursos a serem usados na aprendizagem.

Buscando perceber como a teoria estudada sobre planejamento, se materializa na prática das escolas, foram feitas entrevista com diretores e professores de diferentes redes de ensino e com representantes das Secretarias a qual cada instituição está jurisdicionada.

ISSN: 2238-8451

Na rede municipal, segundo os profissionais entrevistados, o plano de aula é feito semanalmente e supervisionado pelo coordenador pedagógico, verificando e garantindo seu devido cumprimento. Porém, em uma das escolas da rede municipal, foi informado que o planejamento é feito anualmente. O encargo do professor é fazer contraturno na escola e elaborar seu planejamento semanal. Cada professor dispõe de um caderno com suas aulas devidamente planejadas, seria como um planejamento informal, que o coordenador também tem acesso.

Na rede estadual o planejamento é anual e ocorre de forma coletiva, por áreas de conhecimento, durante as reuniões de planejamento no início do ano. O planejamento de aula, é feito de forma individual por cada professor, quinzenalmente sistematizado em uma planilha elaborada pela Secretaria de Estado da Educação (SEDUC) e entregue à coordenação pedagógica que realizava correções e observações, com o objetivo de manter comunicação entre os professores tanto da mesma área do conhecimento ou de diferentes, para que haja interdisciplinaridade. O documento norteador para o planejamento do professor da rede estadual é o currículo de referência da rede estadual e o PPP.

Segundos os depoimentos, na rede particular os planos de ensino feitos pelos professores e armazenados em uma pasta pessoal de cada profissional. O planejamento docente é o planejamento e a atuação do professor no diaadia e é importante porque mantém uma organização, uma preparação, segurança, confiança, autonomia, que se adéque a todas as situações.O plano de aula é necessário por que vincula o que será trabalhado durante todo o ano, e além disso, mesmo tendo que seguir uma organização pré-estabelecida cada plano deve se adequar a sua turma, pois há uma diversidade muito grande dentro da sala de aula, os níveis de desenvolvimento são diferenciados e a realidade também. O planejamento escolar se baseia em documentos, tais como a LDB e documentação da secretaria de educação, tal planejamento é observado e ajustado frequentemente, conforme a necessidade dos alunos, adicionando assuntos do dia-a-dia.

Entende-se que as três formas de ensino apresentam formas de planejamentos, baseados nas regras das secretárias das educação, os cumpri para garantir a eficiência e a organização no processo de ensino que todas fornece.

ISSN: 2238-8451

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação com planejamento é imprescindível para a obtenção de bons resultados. O professor é responsável pela elaboração e execução do planejamento, e cabe a escola adaptar as necessidades enfrentadas em seu cotidiano. Tendo noção e tomando nota de que o planejamento não é meio ou método de salvação da escola, é preciso um trabalho em conjunto com todo o corpo escolar, e a interação com os educandos se faz indispensável.

REFERENCIAS

GAMA, A. de S. FIGUEIREDO, S. A. de. **O planejamento no Contexto Escolar.**SP. 2003.

GANDIN, D. **Planejamento como prática educativa.** São Paulo, Editora Edições Loyola. 1985.

LIBÂNEO, J. C.**Didática.** São Paulo. Editora Cortez. 1994.

LUCKESI, C. C.**Avaliação da Aprendizagem Escolar: Estudos e Proposições.** 14º Ed. Editora Cortez, São Paulo, 2002.

TAKADA, P. NOVA ESCOLA.**Planejamento: A Engrenagem da Boa Educação. Edição Especial.** São Paulo, n.24, Janeiro, 2009.

VASCONCELLOS, C. S. dos.**Planejamento Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico.** Ladermos Libertad-1. 7º Ed. São Paulo, 2000.